

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: A RESIDÊNCIA E O DESENVOLVIMENTO DE APTIDÕES RELACIONADAS A VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA HOSPITALAR MATERNO-FETAL

Relatoria: Raquel da Silva Menezes
Andréa Conceição Gomes de Souza
Lucilene Rafael Aguiar

Autores: Natália Vitória dos Santos
Rafaella Satva de Melo Lopes Guedes
Maria da Conceição Nibbering

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A Vigilância epidemiológica hospitalar (VEH) é uma importante fonte de detecção, notificação e investigação das doenças notificáveis e alimentação dos sistemas de informação em saúde para obtenção de dados epidemiológicos. As Portarias do Ministério da Saúde nº 1.119 de 05/06/2008 e nº 72 de 11/01/2010, estabelecem a vigilância dos óbitos maternos, infantis e fetais, tornando obrigatória a investigação, com o objetivo de elencar os fatores determinantes e suas possíveis causas, subsidiando a adoção de ações que possam evitar sua reincidência. **Objetivo:** Relatar a experiência do rodízio da residência em enfermagem obstétrica em uma maternidade aliado ao desenvolvimento de aptidões relacionadas à vigilância do óbito materno-fetal-infantil. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido no rodízio da residência de enfermagem em Obstetrícia na Vigilância Epidemiológica Hospitalar - VEH, em março de 2024, em uma maternidade localizada na cidade de Recife/PE. **Resultados:** Foram vivenciadas no setor de Vigilância Epidemiológica Hospitalar ações referentes à emissão, qualificação e digitação dos dados das Declarações de Nascidos Vivos (DNV) no Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (Sinasc). Para a investigação do óbito materno-fetal-infantil faz-se necessário a busca de dados na Declaração de óbito (DO) e no prontuário eletrônico, e sua síntese é sistematizada em um resumo investigativo apresentado na reunião técnica de discussão de óbito. Tais ações aprofundam a compreensão sobre os eventos biológicos, sociais e assistenciais que contribuem para a ocorrência do óbito. Esses dados subsidiam a produção de informação para a busca de soluções e tomada de decisão que qualificam as ações assistenciais, de vigilância e de gestão do serviço local e dos órgãos governamentais que elaboram e fomentam políticas e ações públicas em saúde. **Considerações Finais:** A vivência na vigilância epidemiológica hospitalar mostrou-se relevante para o aperfeiçoamento do enfermeiro residente em obstetrícia, aprimorando as competências e habilidades para a utilização das evidências epidemiológicas na prática profissional da enfermagem e para o fortalecimento das ações de saúde pública preconizadas pelo Sistema Único de Saúde.